

Missão: Constituir-se em centro de excelência no campo do ensino superior, construindo uma educação comprometida com a ética, a cidadania e o conhecimento, resultando na formação de profissionais aptos a contribuírem no desenvolvimento da sociedade.



ANAIS

SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO

26 de outubro de 2024

Umuarama
2024



www.alfaumuarama.edu.br

SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Direção Geral

Esp. Juan Marco Hachicho Rodrigues

Direção Acadêmica

Me. Roberto Bianchi Catarin

Coordenação do Seminário de Pesquisa e Extensão

Me. Thiago Silva Prado

Coordenação dos ANAIS do Seminário de Pesquisa e Extensão

Ma. Priscila Freire Martins Rosa

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) (UNIALFA Faculdade, Umuarama – PR, Brasil)

I Seminário de Pesquisa e Extensão (1.:2024: Umuarama, PR)
S471a Anais [do] 1 Seminário de Pesquisa e Extensão, Umuarama,
26 de outubro de 2024, [recurso eletrônico]/ UNIALFA
Faculdade, Umuarama - Pr., 2024.

Tema: Seminário de Pesquisa e Extensão.

Vários colaboradores.

ISSN:

Disponível em:

<https://www.alfaumuarama.edu.br//alphalab/anais>

1.Ensino. 2.Pesquisa e extensão. I.UNIALFA Faculdade
Umuarama. II. Título.

CDD 23.ed.370

Aparecida Malagolini – CRB-9/1135

EXPEDIENTE, Vol.1, n.º1, 2024

COMISSÃO EDITORIAL

Thiago Silva Prado
Priscila Freire Martins Rosa
Laís Bueno Tonin
Débora Mendes Baggio

CURSOS ENVOLVIDOS

Administração. Ciências Contábeis. Marketing. Processos Gerenciais. Pedagogia.
Psicologia. Direito. Sistemas para Internet.

COORDENADOR GERAL

Thiago Silva Prado

COORDENADORA DOS ANAIS

Priscila Freire Martins Rosa

PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDOS NO PROJETO

Thiago Silva Prado. Priscila Freire Martins Rosa. Laís Bueno Tonin.
Débora Mendes Baggio. Danielle Jardim Barreto.

ACADÊMICOS DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDOS NO PROJETO E COMUNIDADE EXTERNA

Brianni Toneli Queiroz, Eloise Carolina da Costa Scheer, Evelyn Loreine Antonholi,
Kamila Vitória Torres Gonçalves, Mateus Silva dos Santos, Renato Aparecido
Teixeira, Richardson Rodrigues e Stéfani Soares Almeida.

Revisão

Thiago Silva Prado
Priscila Freire Martins Rosa

Bibliotecária

Aparecida Malagolini

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	6
3. RESUMOS E RESUMOS EXPANDIDOS.....	7
UBERIZAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL: REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	7
PRÁTICA EXTENSIONISTA: RODA DE LEITURA PARA REMIÇÃO DE PENA EM CADEIA PÚBLICA DO PARANÁ.....	8
CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA E A ALIENAÇÃO DIGITAL	9
A LUTA HISTÓRICA PARA A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	10
ANALISANDO TEORICAMENTE O DOCUMENTÁRIO CAMINHOS DA EDUCAÇÃO	11
MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO	12
A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	13

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo principal do **Seminário de Pesquisa e Extensão** da Faculdade ALFA Umuarama – UniALFA é a realização de um encontro anual entre os grupos de pesquisa da instituição e os estudantes vinculados ao programa de iniciação científica. Organiza-se por meio de palestras e também de apresentações de trabalhos em formatos de resumo ou resumo expandido. Pode acontecer de forma presencial, online ou híbrida.

Em 2024 o evento aconteceu de forma online, em um momento muito especial, no qual os participantes puderam ouvir as palestrantes convidadas, professoras Dra. Daiane Letícia Boiago e Dra. Luana Priscila Wunsch. O evento contou com a presença de estudantes, docentes e também da comunidade externa. Os envolvidos relataram que a experiência foi muito positiva e contribuiu para uma formação sólida, principalmente para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica.

Participaram do evento os três grupos de pesquisa da instituição vinculados ao DGP – Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPQ: Grupo de Pesquisa Interdisciplinar Capitalismo e Gestão de Empresas (CAGEEM), Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação, Mídias e Tecnologias – GEMTEC e o Núcleo de Diversidade, Minorias e Direitos Humanos (NUDIMD), representado por seus membros e também os coordenadores Prof. Me. Thiago Silva Prado, Dra. Laís Bueno Tonin e Ma. Débora Mendes Baggio.

Espera-se que o **Seminário de Pesquisa e Extensão** possa acontecer anualmente na instituição, para que os pesquisadores internos, sejam docentes ou alunos, tenham um espaço seguro para compartilhar os seus conhecimentos, pesquisas e projetos. Ressalta-se que esse movimento é extremamente relevante para a comunidade acadêmica do ensino superior, pois fortalece o tripé entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

2. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

O **Seminário de Pesquisa e Extensão 2024** aconteceu com a seguinte programação:

Das 09h até 11h30min:

- Breve apresentação dos grupos de pesquisa da UniALFA.
- Palestra com a Dra. Daiane Letícia Boiago.
- Palestra com a Dra. Luana Priscila Wunsch.

Das 13h30min até 16h:

- Apresentações em salas temáticas:
- Sala 1: Gestão e Desenvolvimento Humano.
- Sala 2: Educação e Tecnologias.

Regras para envios dos trabalhos:

- Cada autor pode submeter no máximo quatro trabalhos;
- Cada trabalho pode ser composto por grupos de até quatro autores, contendo um orientador em nível, preferencialmente, de mestrado/doutorado;
- Os trabalhos deverão estar orientados por docentes com titulação, preferencialmente, de mestres e/ou doutores;
- Os textos devem possuir relação com as salas temáticas;
- A apresentação oral acontecerá de forma digital (opcional o uso de slides);
- Os autores devem estar inscritos no evento e possuir 100% de presença;

Normas para envio dos trabalhos (tipo aceito: RESUMO SIMPLES):

Os resumos deverão ser digitados em Word 6.0, ou superior, com espaçamento simples, sem espaços ociosos, fonte Arial, tamanho 12. As margens deverão ter 3 cm à esquerda e acima, 2 cm à direita e abaixo. O texto deverá estar justificado na página.

- Título: deverá constar na primeira linha, em CAIXA ALTA e negrito, espaçamento simples, tamanho 14, Arial, seguido, na linha imediatamente abaixo, do(s) nome(s) do(s) autor(es) por extenso seguido(s) de asterisco(s) que será(ão) repetido(s) no rodapé, para a especificação dos seguintes aspectos: formação, instituição, cidade e estado, local de trabalho, além da indicação de autor para correspondência (com endereço completo, CEP e, obrigatoriamente, e-mail). O nome do apresentador deverá ser sublinhado.

- Resumo: Logo abaixo do TÍTULO, no corpo do artigo, deverá ser digitada a palavra RESUMO, em CAIXA ALTA e negrito. Na linha seguinte, deverá ser apresentado um breve resumo da pesquisa, com, no mínimo 1500 e no máximo 3000 caracteres (com espaços). Há que ser composto por uma sequência de frases simplificadas (concisas), sem apresentação de itens enumerados com tópicos. Deverá ser escrito utilizando-se parágrafo único. Logo abaixo do resumo, deverão ser apresentadas três palavras-chave, antecedidas pela expressão Palavras-chave, separadas entre si por ponto (.).

3. RESUMOS E RESUMOS EXPANDIDOS

UBERIZAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL: REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Renato Aparecido Teixeira*¹

Thiago Silva Prado**

RESUMO

A Uberização do trabalho, caracterizada pela intermediação de serviços por plataformas digitais, tem se expandido rapidamente no Brasil, impactando diversos setores da economia. Este projeto de pesquisa investiga a Uberização no contexto brasileiro, com foco nos setores de transporte, alimentação e serviços de entrega, analisando seus impactos sobre os trabalhadores, particularmente nas áreas de saúde mental, segurança no trabalho e direitos trabalhistas. O objetivo é compreender a Uberização, a legislação existente e seus efeitos, visando subsidiar o debate sobre políticas públicas de proteção social e a formulação de uma regulamentação justa e eficaz para o trabalho em plataformas digitais. A metodologia envolve pesquisa qualitativa e bibliográfica, utilizando dados estatísticos sobre condições de trabalho, saúde mental e acidentes de trabalho, bem como a análise de leis e projetos de lei relacionados à regulamentação do trabalho em plataformas digitais. Para tanto, serão utilizados bancos de dados estatísticos e legislativos, como o Ministério do Trabalho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Congresso Nacional, além de outras instituições relevantes. Espera-se que os resultados possam servir como incentivo aos trabalhadores, para que estes entendam a necessidade de se unirem para lutar pelos seus direitos.

Palavras-chave: Uberização. Políticas Públicas. Legislação. Trabalho.

*Acadêmico do Curso de Administração da Faculdade ALFA Umuarama - UniALFA, vinculado ao Programa de Iniciação Científica e ao Grupo de Pesquisa Capitalismo e Gestão de Empresas – CAGEEM.

**Docente do Núcleo de Gestão da Faculdade ALFA Umuarama – UniALFA, vinculado ao Programa de Iniciação Científica e ao Grupo de Pesquisa Capitalismo e Gestão de Empresas – CAGEEM. Av. Paraná, 7327 - Zona III, Umuarama - PR, CEP 87502-000, e-mail: prof.thiagoprado@gmail.com.

PRÁTICA EXTENSIONISTA: RODA DE LEITURA PARA REMIÇÃO DE PENA EM CADEIA PÚBLICA DO PARANÁLaís Bueno Tonin*²
Mateus Silva dos Santos****RESUMO**

O presente resumo organizado durante as visitas à cadeia municipal de Umuarama, buscou analisar e acompanhar a Roda de Leitura praticada na Cadeia Pública de Umuarama - PR, explorando os impactos no direito de acesso à educação prisional brasileira bem como a prática social desenvolvida pela proposta, que propõe aos apenados, a leitura de obras literárias, complementadas pelo debate e produção textual. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa e descritiva, utilizando referências como a Defensoria Pública, IBGE e outras instituições que colaboram para a descrição do atual cenário carcerário no Brasil. Entre os principais autores, destacam-se Freitas (2010), Roig (2018), Arroyo (1987) e Foucault (1987). As discussões permitiram identificar a educação no sistema carcerário brasileiro como uma prática educativa voltada para a emancipação do pensamento e a reflexão crítica, promovendo a interação entre apenados e estudantes. Nesse contexto, a remição de pena é abordada como um meio de reduzir o tempo de reclusão, especialmente ao reconhecer a leitura como uma atividade válida para esse objetivo. Contudo, enquanto alguns valorizam essa prática educativa, outros se concentram apenas na segurança, subestimando o papel crucial da educação na reintegração dos apenados. Apesar desses desafios, a roda de leitura se revela um instrumento com potencial transformador, criando um ambiente mais acolhedor e favorecendo o desenvolvimento de novas perspectivas entre os participantes. Assim, o projeto alinha-se à legislação que visa à remição de pena por meio da leitura, ressaltando a importância de uma abordagem educacional humanizada e eficaz no sistema prisional.

Palavras-chave: Remição de Pena. Educação. Prisão. Integração. Prática Social. Direito penal.

²Doutora em Educação e Novas Tecnologias (UNINTER) Mestre em Gestão do Conhecimento (UNICESUMAR) Licenciada em Letras e Pedagogia e Bacharel em Comunicação Social.

*Graduando em Direito pela UniALFA, e-mail: mateusssilva1603@gmail.com.

CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA E A ALIENAÇÃO DIGITAL

Evelyn Loreine Antonholi*³
Thiago Silva Prado**
Priscila Freire Martins Rosa***

RESUMO

O presente artigo aborda de forma introdutória a relação entre o atual estágio do capitalismo, evidenciando a organização dos grandes detentores dos meios de produção com a acumulação potencializada por meio das plataformas digitais, em especial as redes sociais, tão utilizadas ao redor do mundo. Para isso, a pesquisa foi delineada por meio de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, amparando-se em uma leitura crítica, no intuito de apresentar como as *bigtechs* podem beneficiar-se a partir do acesso dos indivíduos na rede mundial de computadores, oferecendo a partir de suas características e perfil de acesso, produtos e serviços por meio de propagandas impulsionadas, as quais são direcionadas mediante algoritmos previamente definidos, potencializando o endividamento da grande massa da população e a acumulação de mais capital para as corporações que agem nos bastidores. Trata-se ainda dos resultados da iniciação científica da autora principal do material, realizada durante o ano de 2024 na Faculdade ALFA Umuarama - UniALFA. Notou-se por meio dos levantamentos que as relações mediadas pela internet podem ser grandes ferramentas para dominação das massas e enriquecimento de uma pequena parcela da população.

Palavras-chave: Capitalismo de vigilância. Bigtechs. Tecnologias Digitais.

³Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade ALFA Umuarama - UniALFA, vinculado ao Programa de Iniciação Científica e ao Grupo de Pesquisa Capitalismo e Gestão de Empresas – CAGEEM.

^{**}Docente do Núcleo de Gestão da Faculdade ALFA Umuarama – UniALFA, vinculado ao Programa de Iniciação Científica e ao Grupo de Pesquisa Capitalismo e Gestão de Empresas – CAGEEM. Av. Paraná, 7327 - Zona III, Umuarama - PR, CEP 87502-000, e-mail: prof.thiagoprado@gmail.com.

^{***} Docente do Núcleo de Gestão da Faculdade ALFA Umuarama – UniALFA, vinculada ao Programa de Iniciação Científica e ao Grupo de Pesquisa Capitalismo e Gestão de Empresas – CAGEEM. Av. Paraná, 7327 - Zona III, Umuarama - PR, CEP 87502-000, e-mail: pryscylla.martins06@gmail.com.

A LUTA HISTÓRICA PARA A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Brianni Toneli Queiroz*⁴

Eloise Carolina da Costa Scheer**

Me. Débora Mendes Baggio***

RESUMO

A escola, como instituição, é um local de trocas e aprendizados. Para Antunes (2008), vem sendo institucionalizada a partir das necessidades da sociedade, apesar das contradições em torno do cumprimento das funções a ela designadas, é um ambiente fundamental para o estabelecimento da cidadania e a busca pela democratização. A Psicologia Escolar, segundo a autora, é definida pelo âmbito profissional e está ligada ao processo de escolarização, que se fundamenta nos conhecimentos da psicologia da Educação. No contexto brasileiro, a educação foi a base para o desenvolvimento da psicologia como área de atuação. Distanciando-se da lógica clínica, o fazer no contexto escolar se dá de maneira ampla. Facci (2023), traz várias possibilidades de atuação, desde a formação/intervenção com a equipe pedagógica e funcionários, de modo crítico, na aproximação e orientação aos responsáveis do processo de ensino-aprendizagem, além do processo de avaliação psicológica com estudantes, trazendo seus contextos históricos-sociais como objetos de análise. Compreendendo a importância e o compromisso da psicologia frente às questões educacionais, a categoria vem lutando por duas décadas para que a Lei 13.935/2019, entrasse em vigor, à qual dispõe a garantia de uma equipe multiprofissional, de psicólogos e assistentes sociais, nas escolas. Mesmo aprovado a lei, não houve regulamentação em relação aos processos contratuais ou de qual orçamento para pagamento destes profissionais, sendo demandado uma nova no FUNDEB, através da lei 14.276/2021, e está, mesmo que garante o pagamento pela política educacional, o faz descaracterizando o psicólogo como pertencente a equipe de profissionais da educação. As categorias profissionais, seus sindicatos e conselhos de classe seguem no embate para uma nova regulamentação que inclua profissionais de psicologia e serviço social enquanto profissionais da educação, isto pela compreensão das fragilidades globais do momento atual e a percepção da potência transformadora que tem-se na psicologia. Este documento se encerra fazendo coro à defesa da educação pública e do seu papel social, e neste sentido, para qualificação do processo de ensino-aprendizagem, convivência escolar e relação com famílias, a psicologia, como agentes de educação, sem dúvidas poderão reescrever a história da educação neste país.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Educação. Políticas Públicas.

⁴ *Acadêmica de Psicologia, UniALFA, Umuarama, PR, Avenida Paraná, 7327 - Zona III - Umuarama, PR: 87502-000, e-mail: briannitoneliq@gmail.com.

**Acadêmica do 4º Período de psicologia, UniALFA, Umuarama, PR, Avenida Paraná, 7327,- Zona III - Umuarama, PR: 87502-000, e-mail: eloise.scheer@hotmail.com.

***Mestra em psicologia - Linha Desenvolvimento humano, processos educativos e psicologia histórico-cultural. Coordenação curso de psicologia UniALFA, e-mail: debora@alfaumuarama.edu.br.

**ANALISANDO TEORICAMENTE O DOCUMENTÁRIO CAMINHOS DA
EDUCAÇÃO**Danielle Jardim Barreto*⁵
Richardson Rodrigues****RESUMO**

Este trabalho se origina a partir de uma atividade reflexiva do Estágio Supervisionado Obrigatório Básico II, do curso de graduação em Psicologia. O documentário explora a importância dos anos iniciais da aprendizagem, enfatizando que a qualidade da educação deve ser uma prioridade em todas as comunidades de todas as escolas e obrigatoriamente uma política de governo. A interação social é fundamental nesse processo, como defende Lev Vygotsky, “A aprendizagem é um processo social” (Vygotsky, 2000, p. 45), sendo o papel do educador é essencial na mediação do aprendizado. Paulo Freire (1996), destaca que os requisitos dos conhecimentos prévios dos alunos são cruciais para uma aprendizagem significativa. No entanto, muitos educadores, como Pedro Demo, (Professor emérito da Universidade de Brasília) criticam o sistema instrucionista brasileiro, que prioriza a memorização em detrimento da compreensão. Essa abordagem contribui para a evasão escolar e para o baixo desempenho de 55% dos alunos do 3º ano em leitura, segundo dados do MEC apresentados no documentário. A colonização da educação brasileira é discutida pelo sociólogo Miguel Gonzales Arroyo, onde ele ressalta que a educação muitas vezes ignora a diversidade cultural e as múltiplas inteligências, agenciando a uma educação que não se adapta às necessidades dos alunos. Thião Rocha argumenta que a educação deve ser mais do que o controle estatal, propondo que metodologias eficazes, como a da Finlândia, poderiam ser aplicadas no Brasil. José Pacheco, (Professor e fundador da escola da Ponte em Portugal), também participa desse documentário, e critica a formação de professores, defendendo que a aprendizagem deve ser interativa e não apenas expositiva. Assim, o documentário enfatiza a importância de integrar a comunidade escolar para criar um ambiente em que todos se sintam responsáveis pelo processo. Além disso, projetos inovadores para promover o protagonismo dos alunos mostram que a educação pode ser incentivada. Não obstante, o documentário analisado, ressalta que a educação é um processo integrado à comunidade, no qual todos, alunos, pais, professores, comunidade escolar têm um papel na aprendizagem. Finalmente, a afirmação de que “a criança não faz tudo o que quer, mas é aquilo que faz” apela ao aprendizado significativo, não a avaliações arbitrárias que não expressam o aprendizado. Em outras palavras, projetos educacionais inovadores promovem ações criativas e para a autonomia do pensamento.

Palavras-chave: Educação. Protagonismo docente. Gestão participativa.

*Doutora em Psicologia e Sociedade pela UNESP/Assis. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade ALFA Umuarama – UniALFA, e-mail: danyposgeps@gmail.com.

**Possui Graduação em Gestão Pública pelo Instituto Federal Do Paraná - Câmpus Umuarama, Brasil (2015), atualmente acadêmico do curso de Psicologia da UniALFA. Rua Suíça, 2084. Parque Bonfim, Umuarama PR. CEP 87507-430, e-mail: richardfiremam@gmail.com.

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO

Kamila Vitória Torres Gonçalves*⁶
Laís Bueno Tonin**

RESUMO

As discussões desenvolvidas partiram do olhar das concepções sobre a criança no decorrer da história, a qual era contemplada como “ser” visto qualquer outro, que não necessitava de especificidades enquanto cuidados, necessidades ou direitos, limitada em suas capacidades. A trajetória da educação infantil, enquanto construção de uma visão de etapa educacional significativa, teve sua partida nos anos de 1970 com reflexões sociais e políticas sobre a infância. Tais discussões sobre a visão da infância culminaram na elaboração de documentos norteadores, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9394/96. O Plano Nacional de Educação (junho de 2014) em suas 20 (vinte) metas para a melhoria da qualidade de ensino, resulta no estreitar da proposta pedagógica da criança nesta fase. Com a publicação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) em 2019, promove-se uma pedagogia construtivista, onde as propostas constituem-se experiências e interações, reconhecendo a importância do lúdico e da arte na educação. Discorre-se sobre a necessidade e importância de integrar a arte à educação, uma vez que está constitui-se ferramenta para expressão e criação, que oportuniza ao sujeito conhecer e produzir cultura. Sendo vista como essencial para a humanização e desenvolvimento da identidade cultural dos alunos, a arte como prática pedagógica munida da musicalização, deve criar um ambiente de aprendizagem significativo e envolvente. A música, produção artística fundamental na infância, oferece inovações metodológicas que estimulam a ludicidade, a comunicação sonora e criam ambientes sociais enriquecedores, ampliando as percepções das crianças. Integrar a música é crucial para a educação infantil, de forma a olhar para a musicalização como ferramenta de valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, a qual promove avanços e aprendizados nas mais diversas áreas e aspectos de desenvolvimento. É imprescindível a capacitação dos profissionais de educação para que a música seja compreendida como um recurso eficiente no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Musicalização. Infância. Desenvolvimento.

*Graduanda em Pedagogia, Faculdade UniALFA, Umuarama, PR. GONCALVES, K.V.T., Jardim Aeroporto III, Rua Elisângela Cazelloto Silva, 87506-691, e-mail: kamilagoncalves222@gmail.com.

**Doutora em Educação e Novas Tecnologias (UNINTER) Mestre em Gestão do Conhecimento (UNICESUMAR) Licenciada em Letras e Pedagogia e Bacharel em Comunicação Social.

A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDEStéfani Soares Almeida*⁷
Débora Mendes Baggio****RESUMO**

Este trabalho objetiva refletir sob o contexto de atuação da psicologia, junto à atenção básica de saúde e a necessária ampliação da categoria profissional junto aos equipamentos de saúde, como as U.B.S. (Unidades Básicas de Saúde). Para tal exercício foram efetuadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos (Rocha; Ribeiro, 2013; Pires; Braga, 2009; Almeida, 2013; Andrade; Simon, 2009), tendo como base os dados do Google Acadêmico. Foi identificado que os temas abordados referentes à psicologia da saúde são: fatores de não adesão aos tratamentos, prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis, desenvolvimento de programas para educação, conscientização em saúde e apoio psicológico aos pacientes. Embora tenhamos na Política Nacional de Atenção Básica a estratégica atuação da psicologia, assim como os demais profissionais, voltado a prevenção e promoção de saúde mental, quando analisado o contexto em que estes estão inseridos, vê-se as dificuldades para desenvolver ações de prevenção, pois as demandas de adoecimento que chegam até os serviços, são situação de sofrimentos psíquicos extremamente graves e os profissionais expressam a “sensação de estar constantemente apagando fogo”. Observa-se também que, mesmo estando num contexto de atenção básica, com foco na prevenção e promoção de saúde, em detrimento a um modelo individualista e curativo, é este último que se espera do psicólogo. Importante ressaltar que no conceito atual de saúde coletiva, não cabe somente ao profissional de psicologia a responsabilidade sob a promoção de saúde mental e sim à equipe multiprofissional dos serviços. Em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, é preciso que os profissionais caminhem em direção a uma visão humanizada e de respeito à história de vida daqueles que acessam os serviços de saúde enquanto um direito constitucional. No cumprimento deste desafio, faz-se necessário ações de capacitação contínua à toda equipe, voltado a escuta qualificada e acolhimento, garantindo avanços inclusive na prevenção de diversos outros agravos à saúde. É de extrema importância que essas discussões avancem, não só entre profissionais de psicologia, como também das diversas categorias profissionais que atuam junto à saúde. Ressalta-se por fim, a importância da multidisciplinaridade no contexto da saúde, nesta em especial a psicologia, com ações que vão desde a promoção e prevenção, ao tratamento, reabilitação e redução de danos, numa lógica de práticas de cuidado integradas à saúde, conforme rege a portaria nº 2.436 de 2017 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica.

Palavras-chave: Psicologia da saúde. Sistema único de saúde. Serviços de saúde pública.

⁷ *Acadêmica do 2º Período de psicologia, UniALFA, Umuarama PR, Avenida Paraná 7327 - Zona III - Umuarama, PR: 87502-000, e-mail: stefanisoaresalmeida@gmail.com

** Mestra em Psicologia - Linha Desenvolvimento humano, processos educativos e psicologia histórico-cultural. Coordenação curso de Psicologia UniALFA, debora@alfaumuarama.edu.br